

PORTARIA DNC Nº 32, DE 4.8.1997 - DOU 13.8.1997

Autoriza a comercialização dos Óleos Diesel Comercial Automotivo tipos "A", "B", "C", "D" e do Óleo Diesel Marítimo, conforme Tabelas I, II, III, Regulamento Técnico DNC nº 02/97 e Tabelas de Especificação.

Nota:

As disposições concernentes aos Óleos Diesel Comercial tipos, "A", "B", "C" e "D" foram revogadas tacitamente pela Portaria ANP nº [310](#), de 27.12.2001 – DOU 28.12.2001 – Efeitos a partir de 28.12.2001.

As disposições relativas ao Óleo Diesel Marítimo permanecem vigendo.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS-DNC, no uso das atribuições que lhe confere o art. [12](#) do Anexo I do Decreto nº 507 de 23 de abril de 1992, e

considerando os estudos realizados pela Comissão Permanente de Combustíveis e Solventes, criada pela Portaria DNC nº [8](#), de 8 de março de 1995;

considerando o disposto na Resolução nº 226, de 1º de julho de 1997, do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, resolve :

Art. 1º. Autorizar a comercialização dos Óleos Diesel Comercial Automotivo tipos "A", "B", "C", "D" e do Óleo Diesel Marítimo, conforme Tabelas I, II e III anexas a esta Portaria.

Art. 2º. Estabelecer para os produtos de que trata o Art.1º o Regulamento Técnico DNC nº 02/97 e Tabelas de Especificação que acompanham esta Portaria.

Art. 3º. O Regulamento Técnico constante desta Portaria deverá ser observado em todos os segmentos de produção, distribuição e revenda e refere-se tanto aos produtos nacionais quanto aos importados.

§ 1º. Para o atendimento ao disposto no caput deste artigo, os segmentos de produção e distribuição deverão possuir e manter calibrados, em perfeito estado de funcionamento, os equipamentos necessários à determinação de todas as características exigidas para os Óleos Diesel;

§ 2º. Para o atendimento ao disposto no caput deste artigo, o segmento de revenda deverá possuir e manter calibrados e em perfeito estado de funcionamento, os equipamentos necessários à determinação das seguintes características exigidas para os Óleos Diesel:

- aspecto visual; e
- densidade relativa.

Art. 4º. Estabelecer até 31 de dezembro de 1999, um novo Cronograma de Implantação do Programa de Melhoria da Qualidade do Óleo Diesel para o período após o ano 2000;

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Portaria DNC nº [9](#), de 26 de março de 1996.

RICARDO PINTO PINHEIRO

REGULAMENTO TÉCNICO DNC Nº 02/97

1. Objetivo

Este Regulamento Técnico aplica-se ao Óleo Diesel Comercial Automotivo tipos "A", "B", "C", "D" e para o Óleo Diesel Marítimo e estabelece as especificações desses produtos a serem comercializados em todo o território nacional.

2. Normas Complementares

A determinação das características dos produtos far-se-á mediante o emprego de Normas Brasileiras (NBR) e Métodos Brasileiros (MB) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e de normas da AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS (ASTM) e do INSTITUTE OF PETROLEUM (IP).

3. Métodos de Ensaio

As características constantes das Tabelas de Especificação serão determinadas de acordo com a publicação mais recente dos seguintes métodos:

ASTM D 86 - Test Method for Distillation of Petroleum Products

ASTM D 93 - Test Method for Flash Point by Pensky - Martens Closed Tester

ASTM D 130 - Test Method for Detection of Copper Corrosion from Petroleum Products by the Copper Strip Varnish Test

ASTM D 445 - Test Method for Kinematic Viscosity of Transparent and Opaque Liquids (and the Calculation of Dynamic Viscosity)

ASTM D 482 - Test Method for Ash from Petroleum Products

ASTM D 524 - Test Method for Ramsbottom Carbon Residue of Petroleum Products

ASTM D 613 - Test Method for Cetane Number Diesel Fuel Oil

ASTM D 1298 - Practice for Density, Relative Density (Specific Gravity) or API Gravity of Crude Petroleum and Liquid Petroleum Products by Hydrometer Method

ASTM D 1500 - Test Method for ASTM Color of Petroleum Products (ASTM Color Scale)

ASTM D 1552 - Test Method for Sulfur in Petroleum Products (High-Temperature Method)

ASTM D 1796 - Test Method for Water and Sediment in Fuel Oils by the Centrifuge Method (Laboratory Procedure)

ASTM D 2622 - Test Method for Sulfur in Petroleum Products by X-Ray Spectrometry

ASTM D 4052 - Test Method for Density and Relative Density of Liquids by Digital Density Meter

ASTM D 4294 - Test Method for Sulfur in Petroleum Products by Energy - Dispersive X-Ray Fluorescence Spectroscopy

ASTM D 4737 - Test Method for Calculated Cetane Index by Four Variable Equation

IP 309 - Cold Filter Plugging Point of Distillate Fuels

MB 48 - Produtos de Petróleo - Determinação do Ponto de Fulgor (método do vaso fechado Pensky-Martens)

MB 287 - Produtos de Petróleo - Determinação da Corrosividade - método da lâmina de cobre

MB 290 - Produtos de Petróleo - Determinação do Resíduo de Carbono

MB 351 - Produtos de Petróleo - Determinação da Cor - método do colorímetro ASTM

MB 902 - Produtos de Petróleo - Determinação de Enxofre - método de alta temperatura

NBR 7148 - Petróleo e Derivados - Determinação da Densidade - método do densímetro

NBR 9619 - Produtos de Petróleo - Determinação da Faixa de Destilação

NBR 9842 - Produtos de Petróleo - Determinação do Teor de Cinzas

NBR 10441 - Produtos Líquidos de Petróleo - Determinação da Viscosidade Cinemática e Dinâmica

4. Especificações

Os diferentes tipos de Óleo Diesel de que trata esta Portaria deverão atender às especificações das tabelas anexas.

TABELA I

ESPECIFICAÇÃO PARA ÓLEO DIESEL AUTOMOTIVO COMERCIAL

CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	ESPECIFICAÇÕES (1)				MÉTODOS	
		A	B	C	D	ABNT	ASTM / IP
TIPOS		(2)	(3) (6)	(6)	(6)		
APARÊNCIA Aspecto		límpido e isento de impurezas				visual	visual
Cor ASTM, máx		3,0	3,0	3,0	3,0	MB-351	D-1500
COMPOSIÇÃO Enxofre, máx	% m/m	1,00	0,50	0,30	0,20	MB-902	D-1552, D-2622 ou D-4294
VOLATILIDADE Destilação: 50% recuperados 85% recuperados, máx Densidade a 20°C/4°C	°C	245,0 - 310,0 370,0 0,820 0 a 0,880 0	245,0 - 310,0 370,0 0,820 0 a 0,800	245,0 - 310,0 360,0 0,8200 a 0,8800	245,0 - 310,0 360,0 0,820 0 a 0,870 0	NBR-9619 NBR-7148	D-86 D-1298 ou D-4052
FLUIDEZ Viscosidade a 40°C	cSt	1,600 - 6,000	1,600 - 6,000	1,600 - 6,000	1,600 - 6,000	NBR-1044 1	D-445
Ponto de entupimento de filtro a frio, máx	°C	(4)	(4)	(4)	(4)		IP-309
CORROSÃO Corrosividade ao cobre (3h a 50°C), máx		2	2	2	2	MB-287	D-130
COMBUSTÃO							

Cinzas, máx	% m/m	0,020	0,020	0,020	0,020	NBR-9842	D-482
RCR, nos 10% finais da destilação, máx	% m/m	0,25	0,25	0,25	0,25	MB-290	D-524
Número de cetano, mín		40 (5)	40 (5)	42 (5)	42 (5)		D-613
CONTAMINANTES Água e sedimentos	% v/v	0,05	0,05	0,05	0,05		D-1796

(1) - Todos os limites especificados são valores absolutos de acordo com a Norma ASTM E-29.

(2) - Comercializado no País, exceto nas Capitais citadas na TABELA IV e deixará de ser comercializado a partir de janeiro de 1998, sendo substituído pelo óleo diesel tipo "B".

(3) - Óleo diesel comercializado nas regiões metropolitanas das capitais constantes da TABELA IV, até outubro de 1997. A partir de janeiro de 1998, será comercializado em todo o Brasil, fora das regiões metropolitanas citadas.

(4) - Conforme TABELA II.

(5) - Fica permitido, alternativamente ao ensaio de número de cetano, a utilização do índice de cetano calculado pelo método ASTM D-4737, com valor mínimo de 45. Em caso de desacordo de resultados prevalecerá o valor do número de cetano.

(6) - Será comercializado nas regiões metropolitanas, de acordo com o Programa de Melhoria de Qualidade do Óleo Diesel.

TABELA II

PONTO DE ENTUPIAMENTO DE FILTROS A FRIO(°C, valores máximos)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	JAN. FEV. MAR. DEZ.	ABR. OUT. NOV.	MAI. JUN. JUL. AGO. SET.
DF - GO - MG - ES - RJ	13,0	11,0	7,0
SP - MT - MS	12,0	9,0	5,0
PR - SC - RS	11,0	8,0	2,0

TABELA III

ESPECIFICAÇÃO PARA O ÓLEO DIESEL MARÍTIMO

CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	ESPECIFICAÇÕES	MÉTODOS
	E		

		(1)	ABNT	ASTM / IP
APARÊNCIA Aspecto		límpido e isento de impurezas	visual	visual
Cor ASTM, máx		3,0	MB-351	D-1500
COMPOSIÇÃO Enxofre, máx	% m/m	1,00	MB-902	D-1552, D-2622 ou D-4294
VOLATILIDADE Destilação: 50% recuperados 85% recuperados, máx Ponto de fulgor, mín Densidade a 20°C/4°C	° C ° C	245,0 - 310,0 370,0 60 0,8200 a 0,8800	NBR-9619 MB-48 NBR-7148	D-86 D-93 ou D-56 D-1298 ou D-4052
FLUIDEZ Viscosidade a 40° C	cSt	1,600 - 6,000	NBR-10441	D-445
Ponto de entupimento de filtro a frio, máx	°C	(2)		IP-309
CORROSÃO Corrosividade ao cobre (3 h a 50° C), máx		2	MB-287	D-130
COMBUSTÃO Cinzas, máx	% m/m	0,020	NBR-9842	D-482
RCR, nos 10% finais da destilação, máx	% m/m	0,25	MB-290	D-524
Número de cetano, mín		40 (3)		D-613
CONTAMINANTES Água e sedimentos	% v/v	0,05		D-1796

(1) - Todos os limites especificados são valores absolutos de acordo com a Norma ASTM E-29.

(2) - Conforme TABELA II.

(3) - Fica permitido, alternativamente ao ensaio de número de cetano, a utilização do índice de cetano calculado pelo método ASTM D-4737, com valor mínimo de 45. Em caso de desacordo de resultados prevalecerá o valor do número de cetano.

TABELA IV

**CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MELHORIA DO
ÓLEO DIESEL**

TIPOS DE ÓLEO DIESEL	ATUAL	OUT/1997	JAN/1998	JAN/2000
ÓLEO DIESEL D			São Paulo, Santos, Cubatão, Rio de Janeiro, Salvador, Aracaju, Recife e Fortaleza	Nas anteriores e Porto Alegre, Curitiba, São José dos Campos, Campinas, Belo Horizonte e Belém
ÓLEO DIESEL C	São Paulo, Santos, Cubatão, Salvador e Aracaju	Nas anteriores e Porto Alegre, Curitiba, São José dos Campos, Campinas, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza e Belém	Porto Alegre, Curitiba, São José dos Campos, Campinas, Belo Horizonte e Belém	
ÓLEO DIESEL B	Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Fortaleza		Demais regiões	Demais regiões
ÓLEO DIESEL A	Demais regiões	Demais regiões	Extinto	Extinto